



## Somos todos iguais nesta noite

**Editora Rocco • Lançado em 2006**

Um olhar melancólico sobre o cotidiano dos diversos personagens que vivem em diferentes ambientes de uma grande metrópole é o que Marcelo Moutinho mostra nos 22 contos de *Somos todos iguais nesta noite*. A infância - com suas alegrias, decepções e temores - é uma das bases para relatos realistas e para outros que se estendem na direção de um universo fantástico, transpondo o leitor até um espaço delimitado pela insegurança, cercado de mistério e sensações angustiantes. A solidão durante as festas, os amores platônicos, as paixões que não duram mais que alguns momentos e a procura incessante pela beleza são alguns dos temas desenvolvidos por Moutinho.

A ansiedade da infância está presente em dois contos da coletânea. "Passeio em família", que abre o livro, conta a alegria e a tristeza de um menino ao sair para a primeira volta no carro novo. Em "Dia de Festa", outro garoto se desilude com o tio ao descobrir que seu crescimento não é mais motivo de júbilo. Adultos que se comportam como crianças, iludindo uma menina para levá-la a comer em "Jujuba Verde" ou a história de amor que poderia ultrapassar uma festa, em "Fogos", volta e meia surgem nos contos de Marcelo Moutinho. Aos personagens convencionais, como o velho funcionário que está para se aposentar em "Da profundidade do azul", e a costureira de fantasias para desfiles de escolas-de-samba em "Comissão de frente", contrapõe-se o travesti que se prostitui pelas ruas do Rio de Janeiro - que se surpreende com a gentileza de um de seus clientes em "Rosa Noturna".

Marcelo Moutinho ousa experimentar diversos tipos de narrativas, como o romântico "Dedicatórias", que mostra o desenrolar de um romance através das dedicatórias que os namorados escrevem nos livros que dão de presente um para o outro, ou na classificação das tarefas da costureiras como se fossem quesitos de um julgamento de um desfile de carnaval. O autor foge também do conto tradicional ao resumir tramas em ações descritas em poucos parágrafos, em dez microcontos. Outra intrigante forma de contar uma história está em "Menino no escuro", um digno representante do realismo fantástico consagrado pela literatura latino-americana.

Seja nas narrativas mais longas ou nos mini-contos, o leitor e o autor, a vida de fato e aquela descrita pela literatura se tocam e se confundem nos textos de Marcelo Moutinho, transformando a todos em iguais nesta longa noite.

### **Mais informações:**

[www.marcelomoutinho.com.br](http://www.marcelomoutinho.com.br)

[contato@marcelomoutinho.com.br](mailto:contato@marcelomoutinho.com.br)

### **Fotos para Imprensa**

[www.marcelomoutinho.com.br/imprensa](http://www.marcelomoutinho.com.br/imprensa)